



H0801

ENTRE O MEDO E A ESCRITA: AS REPRESENTAÇÕES SOBRE O EXÍLIO NA DITADURA MILITAR ARGENTINA (1976-1983)

Ana Carolina Balbino (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. José Alves de Freitas Neto (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

O projeto propõe-se a pesquisar as representações sobre o exílio a que muitas pessoas foram submetidas durante a ditadura militar argentina (1976-1983), e suas consequências nos debates posteriores a esse período. Para tal, utilizo, além de diversas obras historiográficas, o livro *Romance Negro com Argentinos* (1991) de Luisa Valenzuela, escrito enquanto a autora ainda encontrava-se exilada nos EUA. Este trata de dois escritores argentinos, Augustín e Roberta, que vivem em Nova York. Tendo como pano de fundo um suposto assassinato cometido por Augustín, os personagens são confrontados com os fantasmas de seu passado e com a situação de exilados em que vivem. Pelos temas abordados, o livro de Valenzuela é importante por nos mostrar a situação do escritor exilado, sem pátria, e do embate em que este vive, entre a fala e o esquecimento, entre o medo e a denúncia.

Exílio - Argentina - Memória